

# DEFESA DE ESPINHO

DIR. INT. J. M. GABRIEL DE JESUS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2624

QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1982

PREÇO 10\$00

## Quando teremos uma verdadeira animação turística?

ACRE

A COLORAÇÃO  
VERDE  
DA CULTURA  
E A DESPOLUÍDA  
ESTRADA  
DA CULTURA

EM FOCO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL • ASSEMBLEIA MUNICIPAL • ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AD aponta as baterias para Furriel Ruano

## «Este senhor é indigno de pertencer a uma Câmara»

PAULO MALHEIRO

### AD cresce no «abate» aos socialistas

Ainda não foi debatida pela Assembleia Municipal a questão da futura Avenida 32, o que acontecerá na próxima (e última) reunião desta sessão que vem decorrendo desde 25 de Junho último. Os trabalhos que o nosso jornal e um outro produziram sobre o assunto, e que seriam lidos ao plenário, conduziram os deputados municipais a um certo calculismo, com base no qual decidiram nada discutir sem estarem de posse de documentação suficientemente elucidativa.

Uma outra questão do momento prende-se com os subsídios camarários às colectividades à revelia da Assembleia Municipal. O protesto da AD nesse sentido fez esquecer o ambiente do salão nobre principalmente em torno daquilo que foi considerado pelos conservadores como o favoritismo do Executivo pela Cooperativa Nascente. E, naturalmente, o responsável pelo pelouro cultural e desportivo, Furriel Ruano, igualmente responsável pelo regulamento há tempos aprovado para distribuição do «bolo», foi «mimoseado» com adjectivações que os socialistas na Assembleia considerariam credoras de acção judicial (Avelino Zenha).

Entre os ataques contra Furriel Ruano, sobressairia o do aliancista Vicente Pinto, que afirmaria: «Este senhor não é nenhum democrata, pelo contrário é antidemocrata e indigno de pertencer a uma Câmara».

No fundo, em tudo isto ressurgiu a questão do não acatamento, por parte da Câmara, das decisões da Assembleia Municipal - afinal um assunto ainda não encerrado com o «episódio» Pereira Alves.

Duas horas e vinte minutos foi quanto durou a acesa discussão sobre um protesto da Aliança Democrática pelo facto de a Câmara ter distribuído o chamado «bolo» sem dar quaisquer satisfações à Assembleia. Acesa porquê? Porque durante todo aquele preciosíssimo tempo trocaram-se, entre as bancadas da AD e da esquerda, palavras e palavras, algumas das quais com o seu quê de insultuoso.

O problema da atribuição dos subsídios camarários às colectividades, que estava integrado no período de antes da ordem de trabalhos, foi atado quando Alcindo Ribeiro (AD) protestou contra o torpedeamento da decisão que há tempos tinha sido determinada na Assembleia Municipal. Esta constava em que a

Câmara deveria submeter à AM o rol das colectividades a subsidiar, o que não foi cumprido pelo Executivo.

Este deputado aliancista defendeu que «se houvesse discussão na AM da atribuição das verbas, haveria um diálogo mais profícuo acerca da sua distribuição».

Chegou a focar o caso das Bandas de Música, dizendo que a Câmara não se interessa pelas mesmas, em todo o concelho. Em nome da AD apresentou um protesto para que o Executivo passe a cumprir o que a Assembleia deliberou. Queria que o «bolo» passasse sempre pela AM e depois, sim, pela Câmara.

(Cont. na página 5)

LAGOA DO REQUEIXO

## BELEZA ÍMPAR A MERECE INVESTIMENTO

Constituindo espectáculo de rara beleza natural, no concelho de Aveiro, escondida entre salgueiros e choupos luxuriantes, na margem esquerda do rio Águeda, casada com o rio Cértima que lhe dá alento, e deixada sobre os pés da povoação de Requeixo no outeiro fronteiro, que lhe deu o nome, situa-se a bela e adormecida Lagoa de Requeixo, a maior de água doce existente em toda a Península Ibérica.

Embora de beleza incomparável, digna de ser vista e cantada por poetas, a Lagoa do Requeixo, qual princesa adormecida à espera do seu bondoso príncipe que com longo beijo a desperte do seu letárgico sono secular, aguarda serena e mansa o raiar de uma nova aurora, capaz de a fazer ressurgir para uma vida activa, para um risonho provir que a torne conhecida das gentes do Norte de Portugal em que se insere e, porque não, da comunidade internacional, sempre ávida de conhecer novas e belas paisagens.

Com bom e fácil acesso, oferece aconchego doce e serena paz de espírito apenas perturbada pelo coaxar das rãs ou pelo trinar de algum raro rouxinol solitário.

Ali, há parque natural para centenas de automóveis e ali se pode respirar a plenos pulmões!

Ali há inegáveis possibilidades aquáticas de recreio e pesca, além das não menos inegáveis possibilidades de caça aos patos, narcejas, rabilas e outras espécies aquáticas na época própria.

É ali, naquela serenidade e beleza paradisíaca, que a Lagoa do Requeixo, com suas águas serenas, quentes e mansas, espera adormecida, mas cheia de potencialidade que financeiros de larga visão turística a despojem da sua virgindade vergonhosa e perniciosa.

Não sendo serra e não sendo mar, é um complemento dos dois preenche de ansias de progresso.

Situa-se a 70 quilómetros do Porto, a 50 quilómetros de Espinho e apenas a 12 quilómetros de Aveiro. E se desta última cidade o acesso é fácil por S. Bernardo e Oliveirinha, não o é menos fácil para quem sai do Porto e toma a estrada 109 até à ponte de Cacia e, depois, à esquerda, por Angeja, São João de Loure, Eirol e Requeixo.

As gentes dali são muito laboriosas e hospitaleiras; muito confiantes e generosas, mas impotentes só por si para promoverem a sua lagoa, a Lagoa do Requeixo, a uma grande estância turística que lhe daria nome e prestígio. Precisa de ajuda; precisa de financeiros que descubram e compreendam as potencialidades do rincão que têm a seus pés. E é nesse sentido que daqui se faz um veemente apelo!...

Industriais e financeiros do Norte de Portugal; homens ligados ao Turismo; homens de visão larga e vontade de engrandecer Portugal, dêem um pulo até à Lagoa do Requeixo e com facilidade descobrirão que ali um manancial virgem, prenhe de possibilidades turísticas se encontra à vossa mercê... se encontra à vossa espera!!! Na lagoa adormecida sobre os pés de Requeixo, no concelho de Aveiro, que foi passagens, segundo reza a tradição, da princesa Santa Joana quando no século XV se encaminhava para a cidade milenária que a venera.

M.A.R.

## O IMPENSÁVEL (PORQUE IRRACIONAL) E O INACREDITÁVEL (PORQUE QUIMÉRICO)

### ACONTECEU

ARAÚJO DE CASTRO

O pacatário e urbano espinhense, interessado no dia-a-dia da sua cidade e do seu termo, leitor do «Defesa de Espinho», deve ter ficado de boca aberta, espantado, atónito e estarecido ao ler a notícia sobre «A versão local e contemporânea do lápis azul de má memória», inclusa na página cinco e tão significativamente apregoada em feliz larcha, na primeira página da edição do dia 24 de Junho último. O que lá se conta ao leitor é impensável, irracional, inacreditável e quimérico, mas é verdadeiro, quero dizer: **aconteceu!** Por vezes, sucede que nas ideias e nas acções de certos homens, há uma margem que foge a todas as leis da lógica. Quando este fenómeno surge, quer dizer que o indivíduo ultrapassou a fronteira psíquica que separa a boa mente da amênia, do absurdo, do delírio, do destempero, do dislate, do frenesi, da quimera, da psicopatia. O sujeito torna-se um megalómano e esta megalomania faz dele um completo parrado. E todas estas realidades psíquicas são os sintomas verdadeiros de uma deslumbração obsessivo-nante que obceca e obscurece o siso, a circunspecção e a cordura, atarraca e encasca ainda mais o que por natureza é já atarracado e sapudo.

Depois da leitura da notícia, ficámos a saber, todos sem uma única excepção, que a Câmara de Espinho não tem um presidente, mas um imperador, um imperador das Arábias em carne e osso, porque o resto, como é natural, não existe em tão singular e surpreendente armação.

Foi dito omnipotente e todo poderoso que o «Defesa de Espinho» jamais teria informações camarárias e de publicidade nem cheiro. É isto, apesar do «Defesa de Espinho» ser uma instituição da cidade respectiva, uma instituição espinhense com cinquenta anos de existência e o nosso imperador das Arábias ser

um advendo estrangeiro que há poucos anos chegou cá, vindo não se sabe de onde, para ser um cura anónimo que deixou de ser para logo se guindar com pecado mortal nosso ao lugar de presi-

arrêmetido é que criou para si (e para os espinhenses) tantas vielas sem saída. Uma encrenca para ele e paranós.

O que torna mais irracional, ilógico, incompreensível, quimé-

Depois do que aconteceu, tudo é possível acontecer nas hostes sociais-democratas de Espinho. É claro que os espinhenses de bom humor e que gostam de contar as suas anedotas para desopilar o fígado, não deixarão de ver nas atitudes anedóticas do presidente da Câmara Municipal, outras tantas larchas. A verdade é que tudo isto é demasiadamente sério para servir de aperitivo de boa cavaqueira. Ninguém gosta de ser ridicularizado por ninguém. E com tais atitudes presidenciais o ridicularizado é o concelho inteiro.

O baixo espírito de vingança domina de tal modo o ser e a essência do actual presidente da Câmara que chega a obnubilar nele a capacidade de defesa, comum a todos os mortais. Reage instintivamente como qualquer irracional. Um behaviorista acharia nele interessante e curioso caso de estudo.

Ódio velho não cansa. E, neste caso, o ódio velho é refinado pela cegueira, pela inveja de não conseguir ser o que são aqueles que persegue. E que estes são homens grandes. E os homens grandes são os que fazem coisas grandes — o que, nem de perto nem de longe, são capazes de fazer os pigmeus. Mesmo quando os pigmeus se arvoram em políticos é para se darem à politicaria. Desgraçados os povos que se deixam levar por politiquinhos que são sempre incapazes e inadaptados.

O «Defesa de Espinho», instituição com cinquenta anos de existência, património moral e intelectual da cidade de Espinho, continuará fiel à sua vocação de servir Espinho. José Fonseca desaparecerá sem deixar rasto nem vestígio. Ninguém se lembrará dele. E se algum dia for lembrado, sê-lo-á ao nível zero. Nada que é, nada pode fazer.

Nas ideias e nas acções de certos homens há uma margem que foge de todas as leis da lógica

dente da Câmara Municipal de Espinho. Há em nisto tudo muita coisa que não está certa. É que o senhor José Fonseca de cura nunca teve nada; de presidente da Câmara, idem. O senhor José Fonseca foi sempre um terramoto em Espinho.

Cheio de contradições, intelectualmente de poucas letras, de nível cultural muito pouco acima do alheio, atirou-se à política como o naufrago à bóia de salvação. Enfim, um desastre, uma calamidade, uma fatalidade, um infortúnio; um enguiço para todos. O pior é que com tanta mediocridade, com toda a frustração, com todos os conflitos internos e externos, o senhor José Fonseca, antigo cura de Espinho e actual presidente da Câmara de Espinho, saiu-se um abalo telúrico, um estardalhaço barulhento, uma ruína irosa, um sismo ameaçador, um terramoto arrasador. Como se atirou à política com unhas e dentes, políticsou tudo, levou a porca na muda para toda a parte. Fez-se um políticsante todo volate todo voltado para a políticsagem. Nem o Sporting Clube de Espinho escapou à políticsaria que por lá introduziu. Falhado de recursos, de poucas vistas, prenhe das mais extravagantes e estrambólicas visões e queixoteiras quimeras, o senhor José Fonseca confunde as pessoas com moinhos de vento. E vai daí toca deacometer, esquecido (ou lembrado?) de que por ter

rico é o facto de o senhor Fonseca se ter enfiado de imperador das Arábias, depois da trágica morte de Fernando Barradas. Isto é a todos os títulos incompreensível. Pois entende-se, mesmo que Fernando Barradas tivesse sido um espectro que causou insónias seguidas ao senhor presidente do município espinhense, que, desaparecido de entre os vivos, algum descanso viesse acalmar os fêrnicoques do agastado e cansado edil. Pelos vistos parece que tal não sucedeu. Homem de visões fantásticas, sente-se perseguido por sombras. Isto é perigoso para a saúde mental de qualquer indivíduo. O senhor José Fonseca que, por entre o curato e a presidência, passou pela propaganda das drogas farmacêuticas, deve saber que isto é verdade.

Já não havia dúvidas sobre o recorte do presidente da Câmara Municipal de Espinho. E se alguém ainda as tivesse, deixou de as ter. Ultrapassou todos os limites da sensatez, do comedimento, da discricção, do saber e do tino. Numa palavra: do bom-senso. Colocou-se na mais contraditória das posições. E o pior é que acarreta para o ridículo o partido político a que diz pertencer. Será que os sociais-democratas de Espinho têm tanta resistência, tanta capacidade de suporte para aguentarem com um peso destes? Não se sentem envergonhados?

## (INTER)NACIONAL

# AURÉLIO PINHEIRO É O NOVO GOVERNADOR DE AVEIRO

O PAÍS...

— Ainda esta semana Aurélio Pinheiro, actual presidente da Câmara de Feira, deverá ser nomeado governador civil de Aveiro, em substituição de Raimundo Rodrigues que, conforme noticiáramos, deixa o cargo por discordância com o Governo, estando agora na disposição de se candidatar à presidência da Câmara Municipal de Ovar.

— Há indícios de que o Partido Comunista prepara um golpe de estado. Quem o diz é o Partido Popular Monárquico, um dos parceiros da coligação governamental. Entretanto, o secretário-geral dos comunistas, de visita a Cabo Verde, punha em dúvida a verdadeira natureza do desejo de cooperação do actual Governo com as ex-colónias. Esta declaração poucos dias após a visita de Balsemão a Mo-

çambique foi repudiada pelo Governo de Machel.

... E O MUNDO

— Ao vencer o Mundial de Espanha, a Itália igualou o Brasil no título de tricampeão do Mundo. Os italianos venceram os alemães federais na final por 3-1.

— Mantém-se a guerra em Beirute Ocidental, no Líbano, com a recusa síria de albergar o que

resta do braço armado da OLP, condição «sine qua non» para a retirada das tropas israelitas.

— George Shultz, o novo secretário de Estado norte-americano explicou antontem as suas posições sobre política internacional, depois do silêncio auto-imposto depois da sua indigitação para o cargo em consequência da demissão de Alexander Haig.

## Na Fundição INCÊNDIO DEFLAGRA NUMA CALDEIRA

Ambas as corporações de Espinho e ainda os Bombeiros Voluntários de Esmoriz combateram o incêndio que deflagrou pelas 13 horas da passada segunda-feira na Fábrica Progresso (Fundição), entre as ruas 8, 10, 33 e 35.

O incêndio teve origem numa caldeira e propagou-se aos dois andares da fábrica, tendo-se agravado quando as chamas atingiram uma secção onde se encontrava depositada palha.

A menos que estivesse com qualquer problema mecânico, não se compreende, entretanto, que os Bombeiros Espinhenses não tivessem feito chegar ao local a sua escada «Magirus», que por certo facilitaria a extinção do sinistro.

FESTAS DE VERÃO • FESTAS DE VERÃO • FESTAS DE VERÃO • DE VERÃO

# Um óptimo investimento se...

GABRIEL DE JESUS

Anos atrás o aniversário do «Defesa de Espinho» (Março) coincidia com o apontar dos canhões para o pelouro turístico. Benjamim Dias, o fundador deste semanário, ciente da importância de uns festejos condignos, começava, às vezes ainda o Inverno estava para lavare durar, a perguntar pelo programa dos mesmos. Abrimos uma das nossas colecções à sorte e não foi difícil encontrar numa primeira página o reparo da ordem.

Entre mãos temos a edição de 2 de Abril de 1961. Aí se pode ler: «Estamos em Abril e no entanto nada nos constou em relação a quaisquer festas a promover para a próxima época de veraneio. Consideramos de absoluta necessidade e urgência a organização de um programa mínimo de festas e diversões a realizar no próximo Verão, que é igualmente urgente dar a conhecer ao público, que começa a impacientar-se com o silêncio a tal respeito (...) É necessário, pois, com medidas adequadas, procurar atrair o maior número de veraneantes e forasteiros enquanto é tempo».

Nessa altura era indiscutivelmente aceite que Espinho precisava desenvolver mais e mais a sua vocação turística, inclusive pelas câmaras que delegavam numa comissão

municipal de turismo a incumbência de preparar os festejos. Tal comissão era como que movida a toque de reparos do «DE». Mas funcionava e com eficácia... Tanto assim que, nesse mesmo ano de 1961, e na sequência do artigo citado e de outros que se sucederam, o nosso jornal publicava em 2 de Julho o programa das festas de Verão — de umas verdadeiras festas de Verão — que incluíam realizações como a marcha luminosa que «milhares de pessoas presenciaram».

Em 1980, um grupo de espinhenses, não convencido

Verão condignas. A marcha luminosa e a batalha das flores eram algumas iniciativas que se propunham fazer ressuscitar. E nós, na linha de Benjamim Dias, demos «gás».

Porém, como o vaso que não é regado e murcha, também o entusiasmo esmoreceu. Culpa de quem? Não se nos afigura correcto apontar o dedo para a direcção certa sem entrarmos no «miolo». O facto, no entanto, é que os festejos em vez de melhorar, pioraram. E de que maneira!

E em 1981, como de resto este ano, vamos de mal a pior. As manifestações previstas

**«Um autarca (...) não se pode limitar a receber o imposto de turismo»**

da banalidade para que progressivamente haviam caminhado as festas de Verão, tentou revitalizá-las, dar-lhe a graça de anos atrás e sobretudo injectar-lhe de novo o espírito que havia presidido à sua criação: chamar turistas.

O presidente da Câmara e responsável pelo pelouro turístico, José Fonseca, logo após tomar posse do cargo, reunia à sua volta esse grupo que teria como missão «construir» umas festas de

para este Verão — as mais significativas — são quase todas promovidas pelas colectividades, limitando-se a edilidade a emprestar-lhes algum apoio. As comissões de turismo deixaram de existir perante a lei, mas nada as veio substituir. Com os afazeres que lhe são próprios e ainda por cima «enterrado» em questões políticas, um presidente da Câmara de uma terra virada para o turismo com a responsabilidade por este pelouro, piora a situação.

**«EU PECADOR ME CONFESSO»**

Numa entrevista que em Abril passado concedia ao semanário «Turismo», o presidente da Câmara e vereador do pelouro turístico descaía para a verdade nestas coisas de promover o afluxo de turismo à cidade.

Dizia José Fonseca: «Um autarca, e neste caso um presidente da Câmara, não se pode limitar pura e simplesmente a receber o imposto de turismo. É por isso que perguntamos o que é que damos em contrapartida aos nossos munícipes e aos nossos habitantes, no fundo, a todas as pessoas que embelezam a nossa cidade e a tornam mais procurada pelos estrangeiros».

É isso, de facto. Mas na entrevista a que estamos aludindo José Fonseca quase só «vê» o turismo do



O turista de mochila às costas não interessa. Espinho deve orientar-se, como o próprio presidente da Câmara e responsável pelo pelouro turístico reconhece, para um turismo de qualidade. Só que um turismo de qualidade implica uma animação turística que este ano mais uma vez deixa a desejar.

futuro que entende dever ser «de qualidade». Quase que se autoconvence que as obras da praia resolvem os problemas por si sós. E como que justifica o marasmo do presente pelo facto de a concessionária do jogo procurar atalhos por onde a Câmara não pretende ir. O título da entrevista e, aliás, significativo: «José Carvalho da Fonseca: Concessionária de jogo vem fazendo propaganda turística à margem da Câmara».

Mas, dada a tacada da ordem, Fonseca atenua: «Penso que num trabalho conjunto (Câmara/Solverde), não haveria situações como neste momento sentimos a nível não só da Câmara Municipal de Espinho, como de outras onde funcionem concessionárias de jogo».

Mas será com caneladas,

por um lado, e palmadinhas nas costas, por outro, que se consegue aproximação? Não competirá a ambas as partes um esforço de aproximação a bem do turismo de Espinho? E estará a Câmara interessada nessa aproximação? Em matéria de finanças terá pensado nas vantagens de tal aproximação?

Os autarcas têm de, uma vez por todas e se não querem trair a confiança que o povo neles depositou, ultrapassar todas as barreiras, sobretudo as pessoais e imaginárias, para unir esforços num sector tão importante para a terra como é o turismo, cuja promoção implica dispêndios consideráveis.

Turismo de qualidade, sim senhor que de turistas de mochilas às costas só quanto

baste. Precisamos unir esforços para cativar mais e mais turistas, daqueles que deixam dinheiro em Espinho. Precisamos rodeá-los de um clima de simpatia, fazê-los voltar no ano seguinte, no outro, e no outro ainda, se possível. Mas o turista quer encontrar motivos novos. Se lhe damos todos os anos a mesma e parca dose de animação turística, estamos definitivamente a mandá-los embora. Ora aqui salta a importância de uns festejos de verão atraentes, forjados na união de esforços, bem propagandeados, diversificados de ano para ano — uns festejos que, com estas características representam um óptimo investimento. De outro modo — como acontece este ano, — é deitar dinheiro fora.

... E só uma intervenção

## Modestas as festas de verão deste ano

São modestas as festas de Verão deste ano. Com uma preocupação evidente de gastar pouco, a Câmara Municipal, que as promove, solicitou este ano a colaboração de algumas colectividades: Clube Académico de Espinho, Orfeão de Espinho e Rancho D'Espinho Viva.

A única inovação nas festas de Verão consiste na realização de um encontro de coros integrado nas festividades à Senhora da Ajuda.

**JULHO**

Com um concerto de piano e canto de Alice Miravall, realizado no passado sábado num hotel desta cidade, iniciaram-se as festas de Verão deste ano que, como sempre, são promovidas pela edilidade.

Ontem, por outro lado, decorreu no parque de campismo a chamada «festa do turista», também no âmbito dos festejos.

No próximo dia 23, sexta-feira, as festas de Verão prosseguem com um recital de canto por Manuela Bigail, esta como Alice Miravall artistas espinhenses.

No dia seguinte, decorrerá a Volta a Portugal em miniatura que está incluída nos festejos por ser patrocinada pela Câmara mas é organizada pelo Clube Académico de Espinho.

Ainda este mês, a 29, decorre na praça de touros «Solverde» o habitual Festival Internacional Folclórico de Espinho, no qual participam ranchos dos Açores, Espanha, França, Itália e Roménia.

**AGOSTO**

A 6, 7 e 8 de Agosto, decorrerá nos terrenos anexos ao Aero Clube da Costa Verde, um concurso hípico.

Possivelmente também em Agosto far-se-á um concerto com Paulo Salvador, da Academia de Música local.

**SETEMBRO**

Em Setembro surgirá a única inovação deste ano nas festas de Verão: integrado nos festejos da Senhora da Ajuda, far-se-á o I Encontro de Coros de Espinho.

No mesmo mês haverá lugar à confraternização com as cidades de Vila Real e Viseu. A primeira será organizada pelo Orfeão local e a segunda pelo Rancho d'Espinho Viva. Ainda em Setembro deverá efectuar-se um concerto Fausto Neves.

## ESPINHO

### ATENÇÃO AOS EMIGRANTES APARTAMENTOS

Próximos da praia, na Rua 3, prontos a habitar. Desde 2.300 contos. C/ 2 q. no r/c e 1.º andar; c/ 2 q. e mansarda no 2.º.

Em construção, p/ habitar em Setembro, c/ 3 q. e garagem, área de 102 e 131 m<sup>2</sup>, na esq. das ruas 16 e 3, virados a sul.

F. de Pag. através Crédito Habitação.

### 2 LOTES DE TERRENO

Devidamente urbanizado, no Picoto. A 100 m da estrada nacional, à entrada que liga p/ Espinho. Preço: 1.200 contos cada.

Falar: M. SALGUEIRO— Telef. 723726 e 722174  
Apartado 80 — 4501 ESPINHO CODEX

## Visite a JUDITE

SHOPPING CENTER BRASÍLIA

LOJA 4 A – PISO 3  
TELEFONE, 699557 – PORTO

Das 21.30 às 24 horas  
(excepto domingos)

COISAS BOAS... BONITAS... BARATAS...

## CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

De conformidade com a alínea c) do art.º 10.º dos Estatutos, convoco os Exmos. Associados para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 21 horas do dia 23 do corrente mês, no salão-nobre da Câmara Municipal de Espinho, com a seguinte Ordem da Noite:

- 1) Dar a conhecer aos Exmos. Associados a impossibilidade da sobrevivência da Instituição e propor a sua consequente extinção;
- 2) Deliberar do destino a dar ao património da Instituição.

Espinho, 13 de Julho de 1982

O presidente da Assembleia Geral  
Arq.º SÉRGIO GONÇALVES

Se há hora marcada não comparecer o número legal de Sócios, funcionará a mesma, uma hora depois, com qualquer número.

O presidente da Assembleia Geral  
Arq.º SÉRGIO GONÇALVES

## ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESPINHO (603)

(Antiga Esc. Ind. e Comercial)

## AVISO

REDE ESCOLAR PARA 1982/83

Cursos a funcionar neste estabelecimento de ensino:

### 9.º ANO:

- Mecanotecnica
- Electrotecnia
- Administração e Comércio
- Introdução à Actividade Económica
- Desporto

### 10.º ANO:

- Quimicotecnica
- Contabilidade e Administração
- Mecanotecnica
- Electrotecnia

### 12.º ANO:

VIA DE ENSINO (Acesso à Universidade)

- 2.º Curso - Acesso à licenciatura de Economia, Curso Superior de Contabilidade e Admin., etc., etc.
- 5.º Curso - Acesso às licenciaturas de Belas-Artes

### 12.º ANO:

VIA PROFISSIONALIZANTE

- Técnico de Contabilidade
- Técnico de Manutenção Mecânica.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS AS NOITES

NA BOÍTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ Thó Bandeira

## VARIEDADES DA 2.ª QUINZENA DE JULHO

BALLET ANTÓNIA MARTINEZ - Ballet espanhol  
SILVER SKATE - Patinadores artísticos franceses  
ZÉ MANEL - Cançonetista português

A nova Boîte do Casino  
É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO  
RAINHA DA COSTA VERDE



## CARLOS ALBUQUERQUE PINHO

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO APARELHO  
DIGESTIVO  
ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultório:  
Rua 31, n.º 321 - Tel. 724401  
4500 ESPINHO

## REFRIGERAÇÃO

## COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais, industriais e domésticos - Reparções de máquinas de lavar, esquentadores e instalações de gás.

TELEFONE, 723130 — Av. 24 N.º 285 - 4500 ESPINHO

## ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,  
Acompanhantes, Comunhões,  
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA  
RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º - Tel. 721975

## LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.  
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO  
Telefone, 723704  
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA  
NA LIMPEZA E TRATAMENTO  
DO SEU VESTUÁRIO  
Limpeza a seco - Lavagem e secagem de  
roupa branca, couros e antilopes  
SERVIÇO RÁPIDO

## VENDE-SE TENDA MESSAGER

GRANDE ESTADO NOVO

C/ 3 quartos, sala, cozinha, avançado  
Telefone, 723586

## Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 - Fontes-P ■ Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE - ESPINHO

## VENDE-SE

ANDAR DEVOLUTO  
4 ASSOALHADAS

Rua 31 n.º 65-1.º Esq.  
Telefs. 721715 ou 723336

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.  
Pavimentos para cozinhas e casas de banho; Alcatifas, etc.

- Orçamentos grátis -

## GUARDA - LIVROS OFERECE-SE

DIPLOMADO  
MUITO COMPETENTE  
Primeiro oficial aposentado, aceita, em regime livre, escritas do Grupo B ou C - industriais, comerciais ou agro-pecuárias.

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 5152

## SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos

## JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA



Consultório:  
Av. 8 n.º 784-1.º  
Telef., 722718  
ESPINHO

Municipal • Assembleia Municipal • Assembleia Municipal • Assembleia

## VICENTE PINTO E ÁLVARO DUARTE

## - DOIS DEDOS APONTADOS À «NASCENTE»

(CONT. DA 1.ª PÁGINA)

Mas a maior parte do citado tempo que se gastou em torno da discussão da atribuição das verbas teve em Vicente Pinto e Álvaro Duarte, ambos da AD, dois bons «quixotes» que se fartaram de deitar abaixo um «moinho» intitulado Nascente.

Vicente Pinto, num tom violento, mas com o coração no seu devido lugar, lembrou o facto que o levou a abandonar a sessão da última Assembleia Municipal e reforçou a sua posição de então, que é de protesto contra a Câmara que, segundo palavras proferidas, é apenas um órgão-exe-cutivo e que está a funcionar incorrectamente.

Diria mesmo, clara e abertamente à Assembleia: «As verbas distribuídas pela Câmara são para organizações de que elementos da mesma têm simpatia. Esta Câmara farta-se de esbanjar dinheiro com os seus amigos».

Não satisfeito ainda, acusou o vereador Fúriel Ruano, responsável do pelouro da cultura e desporto, de este não ter «vergonha nenhuma» ao ponto de ter chegado mesmo a afirmar que «este senhor não é nenhum democrata, pelo contrário é antidemocrata e indigno de pertencer a uma Câmara». Vicente Pinto não se dando por cansado, continuou a «varrer» afirmando: «A maioria de esquerda desta Câmara de Espinho esqueceu-se de cerca de 40 clubes amadores das suas freguesias. As organizações culturais e desportivas são todas as do concelho e não só da freguesia de Espinho. Por isso é bom que o povo de Espinho saiba tudo isto, pois tudo me repugna e eu hei-de dizer isto ao povo da nossa terra.

Portudo isto é que a Câmara está a ser antidemocrata e indigna...». Esta alocução do fogaço deputado da AD fez com que se gerasse uma pronta reacção da bancada socialista, por parte dos seus membros Avelino Zenha e Jacinto Noronha. Zenha protestou contra a linguagem, que considerou ofensiva, de Vicente Pinto, defendendo com «unhas e dentes» Ruano ao mesmo tempo que reclamava que este vereador deveria mover uma acção judicial, perante as palavras então proferidas. Mas Vicente Pinto estava na sua, e nela continuou, evocando, para o efeito, o tempo do Salazarismo, dizendo: «Posso falar como quero porque estamos num país livre e por isso é que eu repito: esta Câmara é indigna por não respeitar as decisões de um órgão tão importante como é a Assembleia Municipal. Depois quero dizer que não é qualquer Zenha que me vem aqui dar lições de democracia. É estranho que o senhor Zenha agora se torne advogado do seu colega partidário (Ruano)».

Mas seria o «benjamim» Álvaro Duarte que «partiria a loiça» ao declarar que «A Cooperativa Nascente terá recebido centenas de contos, dinheiro esse que foi desperdiçado e que conjoina a sê-lo em festas e festas como, por exemplo, os desenhos animados». Mais à frente, este deputado afirmaria em tom severo: «O dinheiro dado pela Câmara à Nascente, que é um argumento político de cultura comunista, é dinheiro do povo de Espinho. Por isso deixo aqui bem expresso o meu mais vivo repúdio contra aquilo que considero uma violência à lei e que é a distribuição

do «bolo» pela Câmara, à revelia da lei».

#### «NASCENTE NÃO É COMUNISTA» PARA JORGE CARVALHO (APU)

Enquanto Avelino Zenha diria que não existe lei que obrigue à vinda à AM da distribuição do «bolo», vinda essa a que o grupo PS na Assembleia não se opunha, Jorge Carvalho (APU) consideraria que só a Câmara é que tem competência legal para a distribuição do «bolo». Em sua opinião, a Assembleia apenas pode deliberar. Mas este deputado comunista, não conformado, diria que o que a AD pretende com a vinda do «bolo» à AM é prejudicar a «Nascente».

Para ele «a AD local pretende discriminar instituições locais e é pena que a AD ainda não se tenha apercebido do papel importante — continuou — que a «Nascente» tem desenvolvido em Espinho e noutras partes».

Carvalho e Sá (AD) consideraria a questão da distribuição do «bolo» como facto consumado mas de «grande ilegalidade» aquilo que tinha sido cometido pela Câmara.

Abertamente diria ainda o presidente da Junta de Freguesia de Paramos: «São enormes os prejuízos que a Câmara causou à nossa população, pois se outras colectividades tivessem recebido o que recebeu a cooperativa comunista «Nascente»...

«Não é comunista» — defendeu-se Jorge Carvalho (APU).

«Infelizmente até é» — resposta pronta de Carvalho e Sá.

Antes da votação deste ponto interviria a deputada Saudade Lopes para fazer um pedido ao presidente da Edilidade para que explicasse o problema da distribuição do «bolo». E José Fonseca, que assistiu a parte da sessão, explicou. Foi peremptório em declarar que na primeira proposta até fez subir o subsídio da «Nascente», de 85 para 100 mil escudos, a juntar aos 300 destinados ao Cinanima.

Na votação a proposta da AD foi rejeitada por 15 votos contra, tendo-se registado uma abstenção e 10 votos a favor, da AD é claro, mas que foram insuficientes.

#### NÃO AO AUMENTO DO TROÇO DA CP ENTRE GAIA E AVEIRO

Antes de iniciada a sessão propriamente dita, Joaquim Sá da CEIFG, levantou o problema do parque de estacionamento ao lado do restaurante «Cabana», tendo perguntado se esse parque terá sido cedência da Câmara àquele restaurante ou então que parque era esse.

O ponto número três da ordem de trabalhos e que vinha adiado da reunião anterior de 25 de Junho, dizia respeito à ampliação do caminho de ferro entre Vila Nova de Gaia e Aveiro. Este aumento seria de duas linhas, as actuais, para quatro, o que implicaria um alargamento considerável da zona destinada à linha do Norte dos Caminhos de ferro.

O presidente da Assembleia, Luís Gomes, foi da opinião que a CP tem sempre a «faca e o queijo na mão». Para os socialistas

Zenha e Noronha, a criação de um centro ferroviário não tem interesse para Espinho, como estância turística e cidade que luta contra o atrofamento. Para o eng.º Pinto Correia, da Repartição Técnica, «o interesse nacional não pode prejudicar o interesse local».

Com cinco abstenções a pretensão da CP foi rejeitada, já que se opuseram a tal projecto vinte e três deputados.

#### PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA AMEAÇOU DEMITIR-SE MAS...

O outro ponto em debate era o número quatro e que dizia respeito à aprovação do estudo urbanístico da zona da futura Avenida 32. Luís Gomes principiou por ler um requerimento de Fernando Dias Guimarães e de Maria José Barbosa de Sá Couto Guimarães, requerimento esse datado de 6/6/82. Foi lida ainda outra exposição entrada na tarde do dia desta reunião, o artigo do nosso jornal («Bastidores») de 8/7/82, bem como de um outro do nosso colega «Mar e Terra».

O eng.º Pinto Correia convidado a pronunciar-se sobre este importante assunto disse que seria bom que os deputados estivessem inteirados do projecto já que com a leitura dos mesmos não era possível um esclarecimento superficial de todos.

A maioria dos deputados queixou-se de não conhecer profundamente o assunto e que qualquer opção poderia ser grave face ao não esclarecimento dos presentes. Para Avelino Zenha este ponto é «um dos projectos

mais importantes e decisivos para o desenvolvimento urbanístico, a curto e a médio prazo, desta cidade».

Por seu turno José Dias (AD) propôs uma sessão de esclarecimento, no salão da Câmara, com a presença de técnicos e onde seriam prestados todos os esclarecimentos e informações.

Mas a sensação da noite viria da parte do presidente da mesa que propôs um voto de censura a si mesmo. Luís Gomes, com efeito, ameaçou demitir-se do seu cargo, caso este voto de censura fosse aprovado pelos presentes, já que Gomes se considerava culpado da falta de esclarecimento dos deputados. Esta falta ficou a dever-se à não entrega dos «dossiers» referentes ao problema do estudo urbanístico da Avenida 32. No fundo foi só «fumaça» e Luís Gomes lá continua no seu cargo.

Avelino Zenha propôs a marcação de uma nova reunião para se ultrapassar este assunto que em sua opinião se estava a tornar um drama com a posição assumida pelo presidente da mesa.

Finalmente chegou-se a um acordo de data para nova sessão, o que acontecerá a 22 do corrente, com um único ponto, que é este do estudo urbanístico.

O assunto relacionado com os alegados actos de prostituição numa tasca da Avenida 24 e baracões atrás da ex-EICE não chegou a ser debatido, devido à ausência do socialista Antenor Pereira, que era o autor da proposta. O assunto ficará para a próxima.

P.M.

## SOAIS

P.T.E.S.

## NASCIMENTOS

Carlos Alberto, filho de Américo Pereira Reis e de Alzira Gonçalves, nasceu no dia 1; Ana Luísa, filha de Alberto Maria Gonçalves e de Helena Maria Domingues, nasceu no dia 5.

## CASAMENTOS

Américo Duarte, de 68 anos, e Zúlmira Ribeiro, de 58, casaram no dia 2; Manuel Carvalho, de 23 anos, e Maria da Conceição Costa, de 34, casaram no dia 3; Joaquim Vilar, de 22 anos, e Maria da Conceição Barbosa, de 17, casaram no dia 4; José de Sousa, de 21 anos, e Maria de Fátima Costa, de 18, casaram no dia 8.

## ÓBITOS

Nilza Bragança da Silva Pereira, de 61 anos, casada, faleceu no dia 3 na Rua 22 n.º 179, desta cidade; Salvador de Oliveira Soares, de 73 anos, casado, faleceu no dia 5, no Lugar da Lavoura, Paramos; Maria Adelaide, de 84 anos, viúva, faleceu no dia 6, no Mocho, Anta; António Alves de Oliveira, de 67 anos, solteiro, faleceu no dia 7, na Antónia Alves de Oliveira, de 77 anos, viúva, faleceu no dia 8, na Corredoura, Paramos; Virgínia de Jesus Rodrigues, de 79 anos, viúva, faleceu no dia 9 na Tabuaça, Anta.

## CASOS

## Ele tinha de entrar «de borla»!

Ele autoconvencera-se que tinha de entrar na discoteca do «PraiaGolfe» sem pagar ingresso! Persistente na ideia, o Inácio da Fonseca Júnior, de 39 anos, residente na Rua 64, n.º 337, desta cidade, tentou convencer o porteiro a deixá-lo «curtir» um «disco-sound» ou um «reggae», talvez a saborear um copo por entre uns quantos decibéis de som e a multicolor dança dos psicadélicos. O nosso porteiro, de seu nome António dos Santos, não foi, porém, no «fado».

— Não e não mesmo, não entra, só se pagar o bilhete — terá dito o porteiro. E daí a nada estavam ambos engalinados e o casaco do António dos Santos transformava-se num amontoado de trapos.

Chega, entretanto, o agente de autoridade. Também o seu blusão não escapa à fúria do candidato a borlista que, segundo a participação policial, o chega também a agredir.

Como é natural, o Inácio Júnior acaba por ser capturado. Presente ao Tribunal Judicial de Espinho, o processo transitaria para o Juiz de Instrução Criminal.

## «FLAY, FLAY...»

Um autoligeiro e um velocípede com motor «voaram». Não que tenham asas, mas a rapaziada da «subtracção» é perita nestas coisas de fazer desaparecer nas fendas deste céu infernal o património alheio.

O autoligeiro, de matrícula IE-73-75, propriedade de Maria Madalena dos Santos Campos, de Nogueira da Regedoura, estava estacionado na Rua 28, entre as artérias n.º 29 e 31. Ainda não se lhe descobriu o rasto.

O velocípede com motor, de registo 2 VNG-59-62, que pertence a António Oliveira Costa, de S. Félix da Marinha, também estacionado algures na cidade, acabou por ser encontrado na artéria Espinho-Granja. Ficou a

meio caminho da residência do proprietário que, no entanto, não terá ganho para o susto.

## ELES LEVAM TUDO...

É verdade. Nem só de furtos de viaturas vivem os larápios. Tudo o que vier é peixe, parece ser esta a palavra de ordem dessa malta. Tanto assim que à rede vieram blusas, oito jogos de lençóis,

peúgas e similares... E foram peixes.

Tudo isto estava no interior de ligeiro de mercadorias de Alexandre José Nunes Tavares, da Figueira da Foz, que estava estacionado na Rua 29. O sujeito faz da vendá desse tipo de mercadorias o seu modo de vida e não contaria, por certo «vendê-las» assim ao «desbarato». Mas quando menos se espera...

**NOITES DE FADO**  
ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 -  
VÁLEGA - OVAR  
«VENHA CONVIVER  
E OUVIR O FADO CONNOSCO»  
Aos sábados a partir das 20 horas.  
Aceitam-se reservas de mesas pelo telef. 53468  
—rede de S. JOÃO DA MADEIRA

«GUERRA» DO VERDE AO CINZENTO • «GUERRA» DO VERDE

A Associação Cultural e Recreativa de Espinho começa lentamente a sair do sótão do desconhecimento.

«Quem corre por gosto não cansa e isto dá-nos muitas satisfações», dizem-nos os seus dirigentes, falando-nos com contagiante entusiasmo do pouco do que fizeram, pouco que consideram muito dada a sua curta existência, dos seus sonhos – montões deles – das ideias que nem ao diabo

lembrariam (mas quem se lembra dos desportos que praticamos em este país onde «a cultura» é sempre De tudo um pouco de publicidade à tónica.

# ACRE: a coloração verde e a despoluída estrada do op

Eles têm uma ideia «sui generis» para concretização de um sonho que os anima neste momento. Querem pagar a máquina de projectar que pensam comprar com papel velho e garrafas vazias de champanhe...

«Temos uma casa em Espinho que nos compra o quilo de papel velho a 4\$50. Não dizemos qual é a casa porque o segredo é a alma do negócio. Se todos os sócios (são cerca de 100) nos entregarem todos dois meses dois quilos de papel velho, jornais velhos, fazemos 900\$00. Por outro lado, compram-nos garrafas de champanhe vazias a 10\$00. Se todos os sócios nos entregarem todos os meses duas garrafas vazias, são dois contos. E se forem cheias também pode ser, fazemos uns sorteios com elas... Mas, portanto, em garrafas vazias e papel velho faremos cerca de 3 contos por mês».

«A máquina pode-nos custar 150-200 contos mas com calma chega-se lá. E vamos bater a outras portas para nos darem papel mais pequeno e novo – notas...»

Com toda esta boa disposição aliado ao espírito de pobre de pedir mas carregados de vontade de conseguir o objectivo a que se propuse-

ram, assim nos falam «eles»: Augusto e Sousa, o presidente da Associação Cultural e Recreativa de Espinho («Sou um velho dinossauro, não sou capaz de estar parado»), Conceição Maria Coutinho, secretária da Direcção e Mário Santos, responsável pelo boletim do grupo «O Eco».

O sonho máquina de projectar, aliçado em papel velho e garrafas de champanhe, nasce de um outro sonho, este concretizável a mais breve prazo: em Março ou Abril do próximo ano. Trata-se de uma semana de cinema ecológico.

Naturalmente ainda com uma máquina de projectar alugada ou emprestada, a primeiro mostra de cinema ecológico que a ACRE promoverá contará também com actividades paralelas das quais será de salientar uma exposição sobre o ambiente, que os elementos do grupo procurarão organizar sem ajudas externas.

Mas a máquina de projectar seria, na ACRE, a mola que geraria no grupo «uma série de cineclubes reservados» para projecção de filmes que não passem nos circuitos comerciais. Fariam uma sã concorrência ao Cineclubes Nascente que, segundo eles, por «conotado, desmotiva».

## A EXPOSIÇÃO NO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Todo este interesse da ACRE à volta do cinema sobretudo sobre cinema ecológico – nasceu do êxito da exposição promovida

Receberam apoios diversos – o mesmo que o que veio mais tarde foi, por incrível que pareça, o da Comissão Nacional do Ambiente – e viram a exposição pelo menos a 470 pessoas.

«Sabemos que há pouca motivação das pessoas para estas coisas. Há organiza-

## Em Abril ou Março do próximo ano a ACRE concretizará um seu sonho: uma semana do cinema ecológico

recentemente pelo grupo para assinalar o Dia Mundial do Ambiente.

«Em Janeiro/Fevereiro tínhamos assistido à passagem de «slides» na Coopespino sobre o ambiente. Assistimos e interessamo-nos principalmente pelo problema da barrinha. Entramos em contacto com um elemento do Núcleo Português para a Defesa da Vida Selvagem e combinamos a exposição do dia, com o objectivo principal de alertar para os problemas de Espinho no campo do ambiente».

mos que se dedicam ao ambiente e outras estruturas que só têm mil sócios e se consideram satisfeitos». Por isso e obstante falharem, por motivos que não trapassaram, algumas manifestações paralelas, os resultados da exposição agradaram-lhe.

Com este grupo «as ideias existem» ACRE quis ir mais longe, daí a ideia de abalancar à realização da semana do cinema ecológico.

Mas tanta ecologia não lhes empurra de imediato o rótulo de «verdes»?

# OS PROBLEMAS DO MEIO AMEN

(...) O estudo do ambiente e dos problemas a ele inerentes é o objectivo principal de uma ciência muito actual – a Ecologia. Quando, na Primavera de 1970 a palavra Ecologia começou a aparecer cada vez com maior frequência, foi protagonista de uma campanha contra o uso do DDT e dos aditivos alimentares, do envenenamento da Biosfera, numa palavra, contra a poluição que ameaça cada vez mais o equilíbrio deste mundo em que vivemos, porque, como disse RENÉ DUBOIS:

«É óbvio que cada um de nós tem duas pátrias: a sua e o seu planeta Terra».

Embora a Ecologia seja uma ciência relativamente «jovem», a poluição não é um fenómeno novo. Já no passado houve quem se desse conta dos inconvenientes que a contaminação do ambiente podia ter para a saúde. (...)

Na actualidade, a luta para ampliar o mundo da beleza, da tranquilidade, da restauração da Terra como meio ambiente humano, é não apenas uma ideia romântica, estética, poética que concerne unicamente aos privilegiados: é hoje uma questão de sobrevivência. Muitos são os ecologistas que nos advertem de que a civilização tecnológica, simulta-

neamente com o bem-estar, procura o mal-estar; a poluição é aceite como um fenómeno decorrente desta sociedade tecnológica e há que tentar, a todo o custo, minorar os seus efeitos. A gestão do ambiente não só deve administrar com sabedoria os recursos naturais, mas também deve denunciar os desequilíbrios provocados pelo Homem no ambiente que o rodeia.

Hoje a palavra Ecologia tem um significado bem definido e preciso e tornou-se de uso corrente para todos os povos da Terra, e não poderia ser de outro modo, visto que nenhuma região deste nosso con-

turbado planeta se pode subtrair aos efeitos ecológicos da tecnologia moderna; no caso da poluição, o Homem domina a técnica e é simultaneamente minado por ela. (...)

(...) Verificamos hoje que existem rios de tal modo poluídos que só por milagre poderiam ser salvos. florestas são susceptíveis de se extinguirem, se forem poupadas e tratadas. Os mares podem ser despovoados devido à pesca excessiva. Desconhece-se quanto dióxido de carbono e óxido de enxofre (provenientes essencialmente de

# CINZENTO • «GUERRA» DO VERDE AO CINZENTO • «GUERRA» DO

lembram) para conseguirem o que querem. Dos desenferujar, sobretudo da ginástica que para mas contabilístico, para poder sobreviver num caro».

da ACRE, um gosto amargo-doce (passe a tom esverdeado.

## cultura desporto

GABRIEL DE JESUS

«Nós não somos «verdes», mas gostamos de ser. Não pretendemos fugir aos verdes» mas reafirmamos a conotação. O desporto integra-se na cultura, um dos nossos objectivos a par do desporto».

### A CULTURA CUSTA CARO

Particularmente para auto-intitulado «velho dinossauro», o presidente Augusto Sousa, isto de estar num grupo como a ACRE tornou-se um autêntico vício. Quem corre por gosto não cansa e isto dá-nos muitas satisfações. Desde os 16 anos que ando nestas coisas. Só que até aqui, por onde tenho andado as pessoas nunca se entendem. Mas penso que este grupo é diferente e tem o seu espaço próprio. As pessoas que não se sentem inclinadas para ir para a Nascente ou para Orfeão, têm a ACRE».

Diferente não será muito das outras actividades do concelho, do país, no aspecto financeiro. Fora a exposição que decorreu no Dia Mundial do Ambiente, a ACRE prometeu um subsídio camarário de 10 mil escudos que praticamente foi o que gastaram em selos e telefonemas.

Em termos de verbas asseguradas permanentemente, elas limitam-se à cotização dos 107 sócios – 20\$00 mensais

Por isso, escolheram outro meio de comunicar com os sócios – um boletim mensal, «O Eco», de que, como já se disse, o Mário Santos é responsável. Para além de conter as informações que a Direcção entende fornecer aos sócios, o boletim contém sempre pelo menos um artigo formativo.

Ainda no campo financeiro, outra dificuldade se lhes depara agora que se preparam para se legalizarem. «Para o notário vão ser precisos uns 11 contos. A cultura custa caro em Portugal», comentam, defendendo as mesmas facilidades para os grupos culturais que são concedidas às cooperativas.

### UM SÓCIO – UM POTENCIAL ATLETA

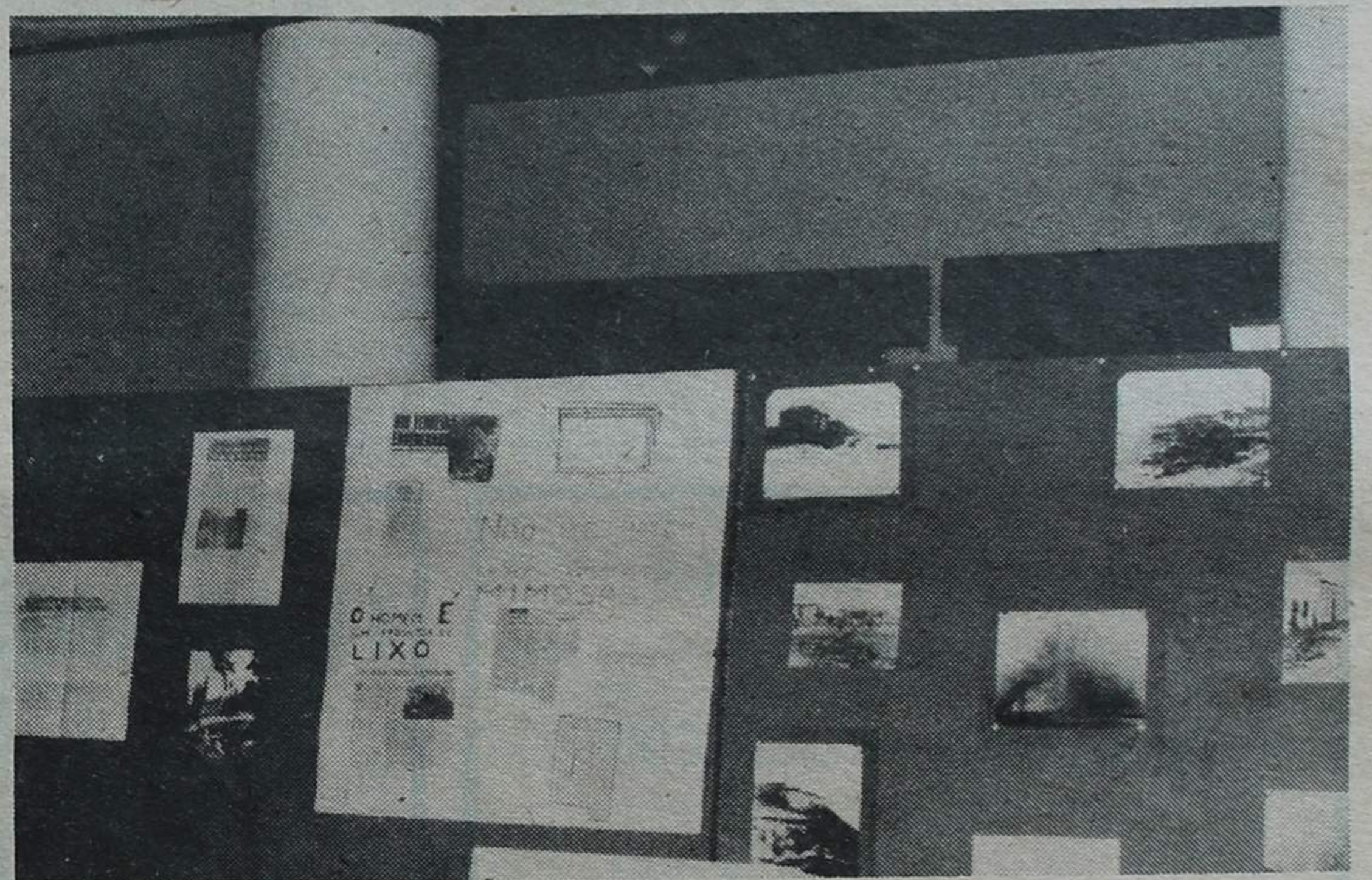
Fundada há um ano, a ACRE tem no desporto uma das principais actividades. No grupo cada sócio é um potencial atleta.

Atenção, no entanto, que o desporto para eles não significa ganhar taças, fazer campeões. Eles praticam o desporto-desporto. Do voleibol ao futebol de salão, passando pela ginástica, o desporto na ACRE é como um desenferujar.

«Se alguém cheio de ferrugem quiser praticar desporto na ACRE é só contactar-nos na Rua 7 n.º 593, r/c esq.» – eis o apelo.



Dois aspectos da exposição no Dia Mundial do Ambiente



### ANIVERSÁRIO É EM OUTUBRO

Para além das iniciativas já referidas e outras como passeio a locais de interesse histórico e não só («não é só chegar lá, ver a correr e vir embora»), a ACRE promove várias iniciativas para assinalar o seu aniversário em Outubro próximo.

O aniversário ocorre a 10, mas o programa comemorativo, modesto, como modestos são os objectivos da ACRE, ocorre entre 2 e 9. No dia 2, haverá um

colóquio subordinado ao tema «violência no desporto», no qual participarão o árbitro António Garrido, um representante de «O Norte Desportivo» e talvez o técnico José

Maria Pedrote. No dia 3, far-se-ão encontros de futebol de salão e um sarau de ginástica. No dia 5 decorrerão jogos de voleibol e futebol feminino. No dia 9, encer-

ram as comemorações com uma tarde de cinema e um baile, à noite, com o duplo objectivo de divertir os associados e amigos e de obter fundos.

CIDÁLIA SANTOS DE AGUIAR (\*)

## BIENTE

podem ser lançados para a atmosfera sem isto provoque transformações irreversíveis no meio ambiente ou nos processos biológicos. Mas podemos garantir que a acção conjunta da poluição e da radiação do meio ambiente põe desde já em perigo a sobrevivência de 280 espécies de mamíferos e 350 espécies de aves e de 20 000 espécies de plantas. Devido à sua acção impensada, o Homem está destruindo irremediavelmente muitas sequências genéticas, que jamais poderão ser restauradas. Contudo, o nosso optimismo ainda perdura no que res-

peita ao ar e à água. Pensa-se geralmente que sempre há-de cair do céu água suficiente e que o ar irá sempre absorver toda a poluição nele lançada.

Menos ainda nos parece preocupar a ideia de que o oxigénio possa vir a faltar. Não se vê mesmo que há tanto ar? Contudo, também devíamos reflectir acerca deste assunto, pois consumimos actualmente e por

ano, cerca de 10% de todo o oxigénio da atmosfera, graças às muitas fábricas de combustão que o destroem. Todos os carros, aviões, centrais térmicas e eléctricas, consomem oxigénio em doses enormes.

(...) As principais medidas a tomar serão, entre outras:

– desencadear acções, a nível internacional, para impedir o desperdício dos recursos não recuperáveis.

– criar condições necessárias para uma pesquisa mais profunda sobre os aspectos críticos do meio ambiente.

– a nível nacional, há zonas em que a poluição

atinge já valores muito elevados, e porque se caminha para uma maior industrialização, é do maior interesse didáctico a consciencialização das camadas jovens quanto à gravidade do problema e da sua mentalização para a necessidade de se defender o meio ambiente.

\* Licenciada em Biologia, professora da disciplina de Ecologia na Escola Secundária de Rio Maior, in «O Zé».

AGENDA

**TABELA DAS MARÉS**

| Dia | Preia-mar   | Alturas    | Baixa-mar   | Alturas   |
|-----|-------------|------------|-------------|-----------|
| 15  | 10.29/22.59 | 2.75/2.84  | 04.07/16.39 | 1.06/1.18 |
| 16  | 11.38/..... | 2.84/..... | 05.15/17.50 | 1.02/1.07 |
| 17  | 00.06/12.43 | 2.91/3.01  | 06.19/19.55 | 0.92/0.90 |
| 18  | 01.12/13.42 | 3.04/3.21  | 07.19/19.55 | 0.80/0.70 |
| 19  | 02.12/14.36 | 3.20/3.42  | 08.14/20.50 | 0.67/0.53 |
| 20  | 03.06/15.27 | 3.35/3.60  | 09.19/21.42 | 0.57/0.39 |
| 21  | 03.57/16.16 | 3.45/3.73  | 09.56/22.32 | 0.51/0.33 |

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

**TURNOS E**

Quinta-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.  
 Sexta-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.  
 Sábado - «Higiene», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.  
 Domingo - «Grande Farmácia», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.  
 Segunda-feira - «Teixeira», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.  
 Terça-feira - «Santos», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.  
 Quarta-feira - «Paiva», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.

**TELEFONES ÚTEIS**

|  |        |
|--|--------|
| Bombeiros de Espinho .....               | 720005 |
| Bombeiros Espinhenses .....              | 720042 |
| Hospital Concelhio .....                 | 720327 |
| Posto Médico .....                       | 720327 |
| Polícia de Espinho .....                 | 720038 |
| GNR de Espinho .....                     | 720035 |
| Táxis da Graciosa .....                  | 720010 |
| Táxis do Largo da Câmara .....           | 723167 |
| Rádio-Táxis (Central) .....              | 720118 |
| Repartição de Finanças .....             | 720750 |
| Câmara Municipal .....                   | 720020 |
| Serviços municipalizados (Avarias) ..... | 720040 |
| Cartório Notarial .....                  | 720348 |
| Registo Civil e Predial .....            | 720599 |
| Tribunal da Comarca .....                | 722351 |
| Estação de Correios .....                | 720335 |
| «Defesa de Espinho» .....                | 721525 |

Defesa de Espinho  
2624 - 15/7/82



**TRIBUNAL  
JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE ESPINHO  
ANÚNCIO**

Nos autos de Execução Sumária n.º 88/80, que o Exequente Europusma - Sociedade de Industrial de Espumas Sintéticas, Ld.ª, move a Manuel Joaquim Alberto, casado, industrial, residente na Rua Alexandre Herculano, n.º 48, Portimão, correm éditos de 20 dias, contados a partir da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do mencionado executado, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, reclamarem os seus créditos com garantia real sobre os bens penhorados à dita executada.

Espinho, 1-7-1982

O Juiz de Direito,

Norberto Inácio Brandão  
O Escriurário,  
Adelino Augusto  
Pereira de Faria

Defesa de Espinho  
2624 - 15/7/82



**CONSTITUIÇÃO  
DE SOCIEDADE  
LIMITADA  
NUNES & OLIVEIRA**

No dia 29 de Junho de mil novecentos e oitenta e dois, neste cartório Notarial do concelho de São João da Madeira, perante mim, Lourenço da Silva Rocha, licenciado em Direito e Notário do mesmo concelho, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - Abel Ferreira Nunes casado com Ermelinda Morais Leite Nunes, seguindo o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Félix da Marinha, do concelho de Vila Nova de Gaia, onde é residente.

SEGUNDO - Guilherme dos Santos Oliveira casado com Laurinda da Conceição da Silva Granja, segundo o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Serzedo do concelho de Vila Nova de Gaia e residente na Rua Dr. Milheiro, 113, lugar do Corvo, freguesia de Arcozelo do dito concelho de Vila Nova de Gaia.

Verifiquei a identidade do primeiro outorgante pelo bilhete de identidade e a do segundo por conhecimento pessoal.

Declararam que entre si constituem uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma Nunes & Oliveira, Limitada, e terá a sua sede e estabelecimento na Avenida Vinte e Quatro 297, rés do chão, da cidade de Espinho.

SEGUNDO - A sua duração será por tempo indeterminado, contando-se o seu início em um de Julho de mil novecentos e oitenta e dois.

TERCEIRO - O objecto da sociedade consiste no comércio de móveis, candeeiros e objectos de decoração, podendo no entanto dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem.

QUARTO - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de setecentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais, de trezentos e cinquenta mil escudos cada, e uma de cada um dos sócios.

QUINTO - A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital, desde que haja unanimidade em Assembleia Geral.

SEXTO - A Gerência de sociedade compete a ambos os sócios desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme o que for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção conjunta de dois gerentes; porém, para os actos de mero expediente, basta apenas a intervenção de qualquer deles.

SÉTIMO - A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial, e os gerentes poderão delegar os seus poderes de gerência.

OITAVO - Na cessão de quotas tem preferência quem mais for sócio.

NONO - No caso de falecimento, a sociedade continua com o sobrevivente e os herdeiros do falecido, os quais nomearão de entre si um que a todos represente na sociedade.

DÉCIMO - UM - Se entre os sócios houver desacordo ou incompatibilidade relativamente aos negócios sociais, qualquer deles, por meio de notificação judicial avulsa, poderá propor ao outro, a compra da sua quota, indicando logo o preço, forma de pagamento e demais condições.

DOIS - O sócio a quem a proposta é feita, se não aceitar, fica obrigado a adquirir a quota do sócio proponente pelo preço e nas condições propostas.

TRÊS - A decisão do sócio a quem a proposta é feita deverá ser comunicada ao sócio proponente no prazo de quinze dias, após a notificação e por carta registada com aviso de recepção.

DÉCIMO PRIMEIRO - As Assembleias Gerais para as quais a lei não preveja formalidades especiais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com oito dias de antecedência.

Assim o disseram e outorgaram.

Arquivo - Certidão emitida pela Conservatória do Registo Comercial de Espinho em 24 do mês corrente, donde consta a exclusividade da firma.

Esta escritura foi lida em voz alta aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo na presença simultânea de ambos a quem preveni da obrigação do registo no prazo de três meses.

O primeiro outorgante é portador do bilhete de identidade número 3342329 emitido pelo arquivo de Lisboa em 3 de Julho de 1979.

O Notário  
assinatura ilegível.

**SUPERMERCADO DO LAR do Picoto**

Informa os seus estimados clientes que já possui as novas colecções de PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS e LUSTRES para 1982/1983

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Sede: EST. NAC. 1 - Telef., 7643575 - PICOTO  
Filial: Rua 62 n.ºs, 227-231 - Telef., 722986 - ESPINHO

**VENDE-SE**

**TERRENO POR MOTIVO DE PARTILHAS**

Próprio para construção de habitação ou indústria, situado no Lugar da Relva - PARAMOS.

Falar todos os dias úteis das 19 às 20 horas com Rosa Pereira Gomes - Senhora da Guia - PARAMOS.

**FONSECA**

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

**LOLI-BIJU**

A CASA DE MODAS  
QUE FALTAVA EM ESPINHO!  
CONFECÇÕES  
PARA SENHORA E HOMEM  
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU  
ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO  
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA  
RUA 19 N.º 230 - Telef. 723711

**FÁBRICA DE ARTIGOS  
DE  
CELULÓIDE E PLÁSTICOS**

**LUSO-CELULÓIDE**

- DE -

**HENRIQUES & IRMÃO, LDA.**

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

**VENDE-SE  
TERRENO**

SITO À RUA 19

FRENTE À FÁBRICA  
CELULÓIDE

Trata Rua 26 n.º 704 - ESPINHO  
Telefone, 722762

**ALUGA-SE  
ARMAZÉM**

Rua 14 n.º 1189

Informa no local todos  
os dias da parte da  
manhã

**MANUEL GOMES OLIVEIRA RIBEIRO**

**MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO**

Recordando com eterna saudade, sua mulher e filhos participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que a missa do 1.º aniversário se realiza amanhã, sexta-feira, dia 16, pelas 19 horas, na igreja paroquial de Espinho, agradecendo desde já a presença de todos os que se dignem comparecer a este piedoso acto.

Espinho, 15 de Julho de 1982

Rita Alves da Veiga de Macedo  
Ribeiro  
Manuel Alberto da Veiga Ribeiro  
Maria Angelina da Veiga Ribeiro  
Maria Helena da Veiga Ribeiro





# DESPORTOS

## A DIGRESSÃO À EUROPA CAE volta à carga

O Clube Académico de Espinho, reunido em Assembleia Geral Extraordinária no dia 2 de Julho de 1982, deliberou aprovar por unanimidade e aclamação a seguinte moção:

«O Clube Académico de Espinho, tendo tomado conhecimento através do Jornal «Defesa de Espinho» do conteúdo das notas de redacção e direcção, inseridas no seu último número, e que, de certo modo, tentavam contestar a reposição da verdade líquida expressa na carta enviada pelo seu técnico Luís de Freitas, e consciente dos êxitos alcançados na sua última digressão a terras de França e Alemanha Federal, tendo sido credor das maiores provas de admiração de quantos que com eles conviveram, jogadores, directores, e até

acompanhantes, cujo comportamento desportivo e social se poderá considerar irrepreensível, deliberou: — Repudiar as afirmações destituídas de senso e de verdade produzidas no Jornal «Defesa de Espinho», cuja responsabilidade cabe inteiramente ao seu colaborador Paulo Malheiro, e que não passam de meras atoardas sem qualquer fundamento, mas possíveis em indivíduos cuja imaginação mórbida e fantasias ultrapassa as raias do admissível; considerar as referidas afirmações atentatórias do bom nome e da reputação moral do seu técnico, e profundamente lesivas dos legítimos interesses e prestígio do Clube Académico de Espinho, como de todos os seus atletas; alertar o público em geral, e em particular

todos os Espinhenses, de que não há qualquer fundamento nas afirmações contidas no artigo da autoria do enviado especial do «Defesa de Espinho» à Europa, cujos textos tiveram por objectivo denegrir toda a comitiva que se deslocou na digressão ao estrangeiro, dando assim uma falsa imagem de tudo quanto se verificou durante 12 dias que a mesma durou».

**NOTA DA DIRECÇÃO** — Já tivemos ocasião de o dizer pessoalmente a dois directores do clube: erradamente o CAE viu na nossa N.D. uma declaração de guerra onde estava apenas um tratado de paz.

Esperemos que o assunto fique agora encerrado.

## ESPINHINO Textos de Benjamim Dias no Boletim Cultural

O último número do «Espinho — Boletim Cultural», publicação camarária de estudos e documentos relativos ao concelho, dirigida por Francisco Azevedo Brandão, inclui uma série de artigos publicados no nosso jornal pelo seu fundador, Benjamim da Costa Dias, ao longo de três anos, a partir do n.º 604, de 24 de Outubro de 1943.

As narrativas e documentos recolhidos por Benjamim Dias constituem importantes subsídios para a história de Espinho.

A publicação inclui também um texto sobre igrejas e capelas em Paramos, da autoria de Azevedo Brandão, um outro de Joaquim Tato sobre algumas colectividades de recreio e cultura, bem como um trabalho sobre o dr. Manuel Laranjeira (em Figuras Ilustres), uma peça de Álvaro Pereira («Orgulho Vareiro»), actas do «Espinho Clube» e referências bibliográficas.

O «Espinho — Boletim Cultural» pode ser adquirido em qualquer livraria da cidade.

## S. JOÃO: COMISSÃO DE FESTAS AGRADECE

Terminados os festejos Sanjoaninos-82 do Rio Largo, a Comissão de Festas solicita que dêmos à estampa os seus agradecimentos àqueles que de uma forma ou de outra colaboraram naqueles:

— À Câmara Municipal pelo subsídio atribuído e toda a colaboração prestada;

— À Solverde, pelo subsídio atribuído;

— À Associação Comercial de Espinho, pelo subsídio atribuído;

— Ao comércio e indústria em geral e a todas as pessoas que de qualquer modo tenham colaborado com a Comissão;

— Às colectividades locais, pela colaboração prestada.

Brevemente, a Comissão publicará um resumo geral das contas dos festejos.

A campanha  
do «Avenida»

## O Sp. Espinho precisa do apoio de todos



Na ocasião do fecho desta edição o Campo da Avenida estava pronto a receber a relva (foto). Entretanto, continua a campanha tendente a angariar fundos para pagamento daquela e outras obras que o «Avenida» precisa, para a qual o clube solicita a

melhor colaboração de todos os associados e demais espinhenses.

Estão já a ser passadas rifas para o grande sorteio e amanhã decorre no salão paroquial desta cidade o anunciado jantar dos

amigos do clube. Principia às 20.30h.

Os espinhenses podem ainda ajudar o Sp. de Espinho nesta hora, habilitando-se a valiosos prémios nas tómbolas que o clube abrirá em artérias centrais da cidade muito em breve.

## ANDEBOL

### Seniores femininas do Sporting de Espinho campeãs regionais

Em jogo disputado no último fim-de-semana, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa, as seniores femininas de andebol do Sporting de Espinho sagraram-se campeãs regionais, ao vencer o Aca-

démico do Porto por 24-20.

Este jogo decisivo estava em atraso. Daí ter-se efectuado fora da época.

## TOTOBOLA

Prognóstico do «Defesa de Espinho» para o Concurso dos Órgãos de Informação n.º 49 — 24 e 25 de Julho:

- |     |                        |   |
|-----|------------------------|---|
| 1.  | HVIDOVRE — LEVERKUSEN  | 2 |
| 2.  | VARNA — STANDARD L.    | 1 |
| 3.  | ST. GALLEN — BIELEFELD | 1 |
| 4.  | LIÉGEOIS — W. LODZ     | X |
| 5.  | STURM GRAZ — BREMEN    | X |
| 6.  | M. LUBLIN — DUISBURGO  | X |
| 7.  | LUCERNE — LYNGBY       | 1 |
| 8.  | ADMIRA — K FAR SABA    | X |
| 9.  | NORRKOPING — TELAVIVE  | 2 |
| 10. | YOUNG BOYS — GWARDIA   | X |
| 11. | SPARTA PRAGA — POGON   | 1 |
| 12. | OSTERS — BRNO          | X |
| 13. | NAESTVED — BANIK       | 1 |

Prognóstico para o concurso n.º 50 — 31 de Julho e 1 Agosto:

- |     |                       |   |
|-----|-----------------------|---|
| 1.  | HVIDOVRE — VARNA      | 1 |
| 2.  | LIÉGEOIS — ST. GALLEN | X |
| 3.  | W. LODZ — BIELEFELD   | 1 |
| 4.  | AARHUS — STURM GRAZ   | 1 |
| 5.  | DUISBURGO — M. LUBLIN | X |
| 6.  | LYNGBY — LUCERNA      | 2 |
| 7.  | ADMIRA — NORRKOPING   | X |
| 8.  | LINZ — GWARDIA        | 1 |
| 9.  | POGON — BRAGE         | X |
| 10. | BRNO — OSTERS         | 1 |
| 11. | ZURIQUE — L. LODZ     | 1 |
| 12. | NAESTVED — GOTEMBURGO | 1 |
| 13. | BURGAS — BANIK        | X |

Nota: — Os jogos destes concursos contam para a Taça Internacional.

### M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

### RESTAURANTE KATKERO

Rua 15 n.º 270  
Almoços, Lanches  
e Jantares

Especializado em:  
Tripas, moelas e frango de  
caril

Sob a Gerência de:  
Carlos Brites Marques  
Reserve a sua mesa

### VENDE-SE

### CASA DEVOLUTA

Rua 39 n.º 224  
ESPINHO

Falar na Rua 4 n.º 804  
Telef. 721940

### CASA MARRETA ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Especializada em:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas,  
Açorda de peixe, Bons vi-  
nhos.

PEDRO DA SILVA LOPES  
Rua 2, n.º 1355 — Tel. 720091  
4500 ESPINHO  
RESERVE A SUA MESA

### «PNEUS CAR» — Telef., 723266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (R. da Igreja) Espinho

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

### O PADRINHO

Especialidades:  
— BACALHAU A PADRINHO  
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 — Telef., 720665 — 4500 ESPINHO







Época balnear. Época balnear. Época balnear. Época balnear. Época balnear

# É PRECISO CRIAR CONDIÇÕES PARA ACOLHER QUEM NOS VISITA DE FÉRIAS

AGOSTINHO ALMEIDA

Com muitas ou poucas condições de receptabilidade, encontra-se já em pleno funcionamento a época balnear e Espinho «franqueou as suas portas» para receber no seu seio alguns milhares de veraneantes que tradicionalmente escolhem esta estância de turismo para gozo merecido das suas férias.

Compreensivelmente, houve por banda de toda a gente, uma resignação pelas limitações que as obras em curso no litoral vieram impor. Trata-se de uma valorização importantíssima, impar na história de Espinho, e de bom grado as pessoas encontram a necessária benevolência nesta fase de transição que é importantíssima.

Os horizontes abrem-se finalmente para um futuro que há muito se deseja para Espinho e tudo leva a crer que venhamos a usufruir, economicamente, nesse mesmo futuro, de um Turismo cosmopolita na verdadeira acepção da palavra, um turismo realmente de primeira grandeza, onde o veraneante sinta as comodidades que está habituado noutras estâncias, onde deixam com prazer somas avultadíssi-

mas ao longo da sua estadia. Quer-nos parecer, entretanto, que o município espinhense se distancia cada vez mais do progresso a que se assiste, do turismo que Espinho finalmente deseja.

Já é voz corrente dizer-se que a Câmara de Espinho e respectivo pelouro olham de soslaio para o sector turístico. Oxalá estejamos todos enganados, e apareçam as obras, para constatar-mos que infelizmente essa era uma ideia errada.

## • FESTAS DE VERÃO: QUE PLANEAMENTO?

Há uns anos atrás a Comissão Municipal de Turismo em devido tempo planeava um aliciente programa de realizações festivas para os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Colaboravam nessas realizações, as colectividades da terra, que apresentavam sugestões.

Actualmente acharam que esse ciclo de actividades seria uma sobrecarga financeira não compensadora, possivelmente, e deixaram que o turismo se processasse sem qualquer outro ali-

ciante que não seja o produzido pela natureza. Nada se oferece a quem nos visita. Nada, é como quem diz... oferece-se a ingrati-dão!

## • NÚVENS DE POEIRA NA ESPLANADA

Com o processamento das obras de construção dos novos esporões, nomeadamente o que está agora em causa defronte da piscina, o trânsito de dezenas de camiões consecutivamente, no pátio da praia, levanta uma nuvem de poeira assustadora, proveniente da terra acumulada no mesmo pátio e derivada das cargas. É insuportável permanecer-se sentado em qualquer local da esplanada e essa mesma poeira infiltra-se nos cafés e restaurantes com todas as inconveniências que se imaginam para a saúde das pessoas. Parece-nos incrível, que se consinta a venda ambulante de géneros alimentícios num local superpoluído, onde os bancos se transformam numa almofada de pó; as pessoas que permanecem meia hora, saem dali com a roupa transformada noutra tonalidade.

Enfim...

Creemos que sem razão para que as obras paralizem, pois isso seria pernicioso para a terra, a Câmara poderia enviar umas brigadas de trabalhadores remover toda aquela terra para cima das pedras e espalhar ao longo do recinto areia que absorvia naturalmente as poeiras da pedra. Um serviço destes efectuado duas vezes por semana, talvez evitasse a poluição tão severa e tornasse o ar mais respirável do único recinto que actualmente Espinho tem, como «sala de visitas».

## • MOTOZIDAS PERTURBAM O SOSSEGO

Como se a poeira não bastasse, costuma assistir-se à passagem de motorizadas e... até carros, no empedrado do Esquimó, num sem-cerimónia que as autoridades não vêem, por raramente policiarem a zona em questão.

Impõe-se que o giro da polícia seja bastante assíduo nesse local, onde os desmandos são constantes.

## • ESTACIONAMENTOS A NORTE DA PISCINA

Sabemos que a nova legislação de trânsito local, contém medidas para evitar a utilização do recinto da esplanada junto à Piscina. Entretanto, enquanto o mesmo não entra em vigor, há que tomar medidas para evitar que as viaturas absorvam todo o espaço disponível, que afinal foi destinado aos peões e estes mal podem passar, como neste último fim-de-semana aconteceu.

A norte da rua 7, os estacionamento são um autêntico pandemónio, em que ninguém se entende e não há respeito por quem quer que seja. Uns estacionam em cima do passeio do lado nascente, outros tapam-lhes a saída. Outros, porém, aparcam sobre o passeio inferior, mesmo em cima das pedras a estorvar a passagem dos peões. Enfim, um autêntico desrespeito que urge tomar providências imediatas.

Nas cancelas da Rua 7 o trânsito é simplesmente infernal. Tal como prevíamos, é im-

possível que a Rua 7 continue a canalizar mais tráfego para o litoral, onde o estado caótico não o permite. Para «despejar» é o termo, trânsito para o sector turístico, já basta e de que maneira, o pontão sobre a via férrea. As cancelas da Rua 7, deveriam ser apenas para saídas e desafogo de trânsito.

Reparamos há dias que uma extensa fila de trânsito pretendia seguir em sentido sul-norte, pela Avenida 8, mas na Rua 7, apresentava-se pela direita, enorme coluna de veículos que com prioridade desciam aquela artéria, obrigando as viaturas a

esperar, até que as cancelas fechassem. O engarrafamento era de mais de 100 viaturas e aguardou cerca de quinze minutos que as cancelas baixassem. Imediatamente do lado superior e à espera que voltassem a abrir, enorme quantidade de carros se juntou e nova cena se apresentaria para momentos depois!!!

Só parece impossível que os responsáveis não atentem neste problema.

## FOLCLORE: FESTIVAL DE PARAMOS TERÁ ÂMBITO NACIONAL

O terceiro festival de folclore em Paramos realiza-se a 7 de Agosto.

O espectáculo inicia-se às 21h00, actuando os grupos pela ordem abaixo indicada:

— Rancho Infantil «Luz e Vida»;

— Rancho Regional «Recor-



dar é Viver»;

— Rancho da Casa do Povo de Torres Novas (Ribatejo);

— Grupo Folclórico de Barcelinhos (Barcelos);

— Grupo Folclórico de Mourisca do Vouga;

— Grupo Folclórico de Vila Chã (Vila do Conde).

### FESTIVAL DE ANTA

Largas centenas de pessoas presenciaram o I Festival Folclórico de Anta que, como anunciáramos, decorreu no passado sábado à noite no largo do Souto, naquela freguesia.

A organização foi da Junta de Freguesia de Anta, de colaboração com o Rancho de S. Martinho e participaram todos os grupos do concelho.

## FEIRA

### FREITAS DO AMARAL INAUGURA SEDE LOCAL DO SEU PARTIDO

O vice-primeiro ministro, Freitas do Amaral, inaugura sábado a sede do CDS na Vila da Feira — anuncia a respectiva Comissão Executiva Concelhia.

A inauguração realizar-se-á pelas 15 horas e as novas instalações dos centristas situam-se na Rua Correio da Feira (junto à Caixa Geral dos Depósitos).

## OVAR

### CONCERTO EM ESMORIZ PELA ORQUESTRA DA RDP

Esmoriz assistiu ao primeiro concerto coral sinfónico. Actuou a Orquestra da Radiodifusão Portuguesa (Porto), dirigida pelo maestro Gunther Arglebe.

Presente numeroso público que de uma maneira ou de outra estava ligado à música.

Este concerto foi subsidiado pelas seguintes entidades: Câmara Municipal de Ovar; Junta de Freguesia de Esmoriz; Governo Civil de Aveiro e F.A.O.J. (Aveiro).

## DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525 ★ Maquetagem da EMPES — Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex — Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



PORTE PAGO